

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE CITALOPRAM NO MUNICÍPIO DE CASTILHO/SP

Glaziely Jesus Freitas da Cruz

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Denise Cristina S. Takemoto

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Rodrigo Ferreira Corsato

Graduando em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Juliana Gomes de Faria

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Silvana Anhani Cabral

Graduanda em Farmácia
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Kamila Maria Silveira Negri

Doutora em Ciências Farmacêuticas
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Luís Lenin Vicente Pereira

Mestre em Genética
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A depressão é uma patologia psiquiátrica, crônica e recorrente, obter o conhecimento mais aprofundado sobre esta patologia permite estabelecer estratégias mais eficazes para o tratamento, no que inclui o uso de medicamentos antidepressivos. O citalopram 10mg é o antidepressivo, inibidor seletivo de recaptção da serotonina mais utilizado para o tratamento da depressão, pois além de eficaz também apresenta baixos índices de efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi evidenciar o uso do antidepressivo citalopram 10 mg em uma farmácia de manipulação do município de Castilho/SP através de coleta de dados. Nesse artigo evidenciou-se que o uso desse antidepressivo em indivíduos do sexo feminino representa maioria entre os usuários, com faixa etária entre 31 e 50 anos de idade, e as prescrições emitidas em sua maioria são de um mesmo profissional da rede de saúde do município.

PALAVRAS-CHAVE: Antidepressivos; Citalopram; Medicamento.

INTRODUÇÃO

A depressão afeta aproximadamente 350 milhões de pessoas, sendo apontada como a principal causa de incapacidade do mundo. Em 2020 será o segundo maior problema de saúde pública devido sua elevada prevalência, ficando atrás apenas de doenças arterial coronariana (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2013).

É uma patologia comum, geralmente crônica, acompanhada de um incapacitante transtorno psiquiátrico. Afeta 17% da população, sua maior incidência é em indivíduos do sexo feminino. O tratamento é feito através de psicoterapia e terapia medicamentosa e tem sido um desafio para médicos e profissionais da saúde objetivando prevenir o impacto que acarreta a sociedade (CURY, 2012).

O citalopram, inibidor seletivo da recaptação da serotonina (ISRS), é um antidepressivo eficaz e com baixos índices de efeitos colaterais, sendo o mais utilizado no tratamento da depressão (MORENO *et al.*, 1999; FINKEL *et al.*, 2010).

Em sua maioria os pacientes que fazem uso do citalopram 10 mg (ISRS) sofrem de depressão secundária provenientes de doenças físicas ou uso de fármacos relacionados à causa direta entre o evento e o aparecimento da depressão (BOTEGA *et al.*, 2002).

Os antidepressivos estão incluídos na Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, que aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. O usuário deve apresentar receituário de controle especial Lista C1, que tem validade por trinta dias a partir da data de sua emissão. A receita especial branca deve ser emitida em duas vias, sendo que a primeira fica retida na farmácia e a segunda com o paciente. A quantidade dispensada deve atender o suficiente para até 60 dias de tratamento, conforme posologia registrada na receita de um profissional da rede pública ou privada.

Por se tratar de um medicamento controlado, o usuário deve apresentar receituário de controle especial de um profissional da rede pública ou privada com todos os campos preenchidos adequadamente conforme determina a Portaria 344.

O objetivo deste trabalho é evidenciar o uso de antidepressivo Citalopram 10mg em uma Farmácia de manipulação da cidade de Castilho, SP através de levantamento de dados.

1 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de dados obtidos em uma farmácia de manipulação localizada no município de Castilho, que se estende por 1 065,8 km² e possui 18 006 habitantes contados no último censo de 2010. A densidade demográfica é de 16,9 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Andradina, Itapura, Nova Independência e Três Lagoas (MS).

Os dados foram coletados entre os meses de janeiro a agosto de 2015, através do sistema operacional e do arquivo de receitas. Identificamos quinze profissionais prescritores de especialidades distintas, onde se destaca o clínico geral que mais prescreveu o medicamento, e também distinguimos o perfil de gênero dos sessenta e nove usuários.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período da pesquisa (janeiro-agosto/2015), sessenta e nove usuários compareceram a manipulação para aquisição da formula magistral prescrita conforme portaria 344/98.

Verificou-se que a maioria dos usuários compareceu mensalmente na farmácia selecionada, sendo que apenas alguns compareceram uma única vez. Provavelmente, a razão do comparecimento mensal deve-se ao fato de que a maioria faz tratamento terapêutico de uso contínuo.

Os indivíduos de sexo feminino foram os que mais fizeram uso do citalopram 10mg conforme mostra a Gráfico 1 e Tabela 1. Os dados citados relatam que a depressão afeta mais indivíduos do sexo feminino com idade entre 31-50 anos, provavelmente isso se deve ao fato dessa população pertencer ao grupo de pessoas ativas que trabalham em jornada dupla, ou seja, afazeres domésticos e carreira profissional. O citalopram 10 mg apresenta eficácia contra os sintomas de tensão pré-menstrual (TPM) (WIKANDER, 1998).

2.1 PERFIL DE GÊNERO

Dentre os usuários, quarenta e oito eram do sexo feminino (69,6%) e vinte e um (30,4%), do sexo masculino. Os números absolutos e relativos (%) mensais dos dois sexos estão detalhados no Gráfico 1 e Tabela 1.

Os dados do Gráfico 1 e da Tabela 1 demonstram que os indivíduos do sexo feminino se preocupam mais com a própria saúde, e estão mais dispostas a tratamentos terapêuticos em relação aos homens (STRAUB, 2005). O sexo masculino, por outro lado, intitulado como o “sexo forte” não estão propensos a fraquejar mediante a patologia (STRAUB, 2005).

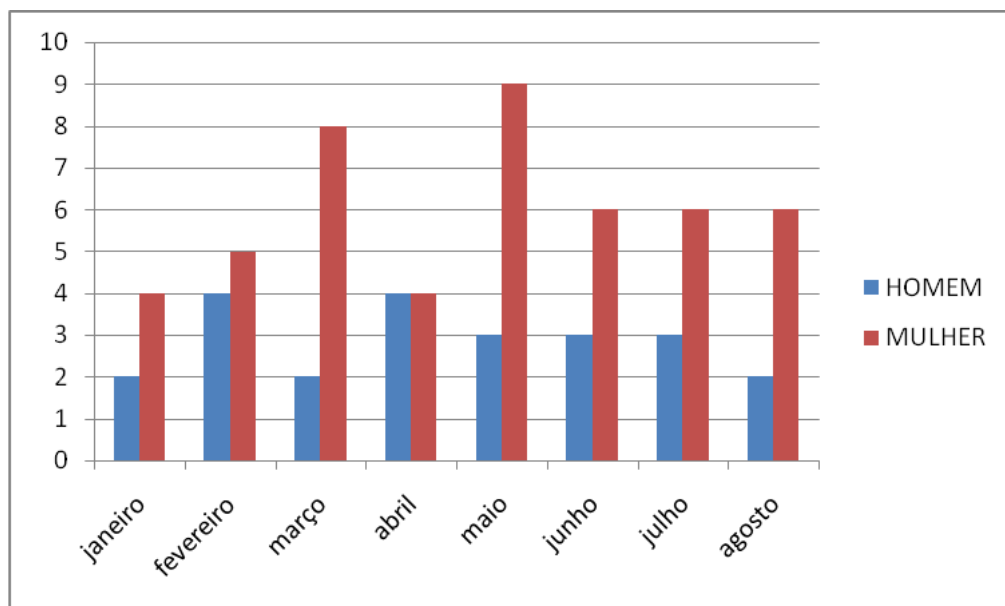


Gráfico 1: Usuários do antidepressivo Citalopram 10 mg, conforme o sexo. Indivíduos do sexo feminino correspondem a quarenta e oito (69,6%), e os do sexo masculino, vinte e um (30,4%).

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

Tabela 1: Distribuição mensal dos usuários do antidepressivo citalopram 10mg, conforme o sexo, no período de janeiro a agosto de 2015.

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
M	2	4	2	4	3	3	3	2
F	4	5	8	4	9	6	6	6
Total	6	9	10	8	12	9	9	8

M = masculino, F = feminino

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

2.2 FAIXA ETÁRIA

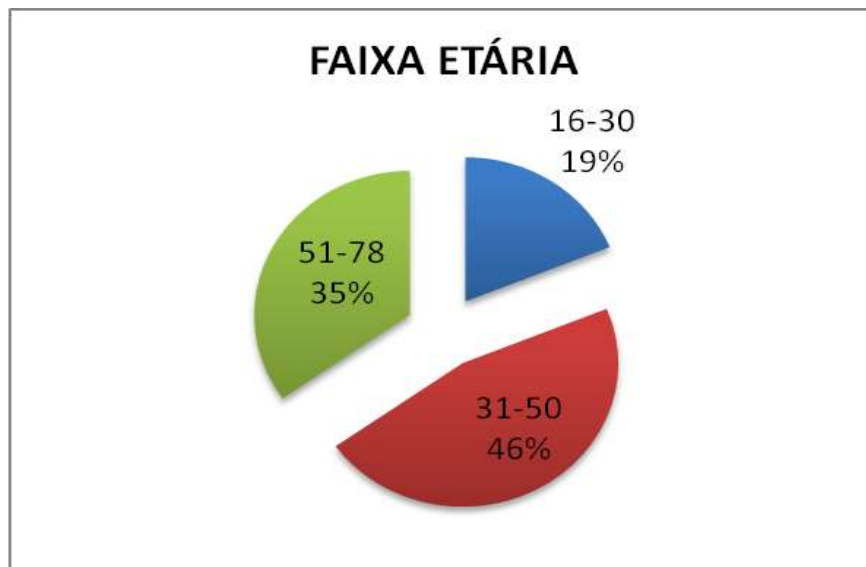


Gráfico 2: Usuários do antidepressivo Citalopram 10 mg, conforme a faixa etária: 16-30 anos correspondem a treze indivíduos (19%), 31-50 anos correspondem a trinta e dois (46%), e de 51-78 anos, correspondem a vinte e quatro (35%).

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

Tabela 2: Distribuição por faixa etária dos usuários do antidepressivo citalopram 10mg, conforme a idade, no período de janeiro a agosto de 2015.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL
16-30	13 (19%)
31-50	32 (46%)
51-78	24 (35%)

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

3 PRESCRIÇÕES MÉDICAS DO ANTI DEPRESSIVO CITALOPRAM 10 MG

Durante a coleta de dados o fato observado é a grande dispensação do medicamento com prescrição de um mesmo profissional, conforme mostra o Gráfico 3 e Tabela 3 especializado em cardiologia. Sendo que a cidade conta com mais profissionais para atender a população.



Gráfico 3: Prescrições do antidepressivo Citalopram 10 mg, de acordo com as receitas dos profissionais da área médica. Profissionais A, B e C correspondem a uma receita emitida (1,44%), profissionais D, E, F, G, H correspondem a duas receitas emitidas (2,88%), e profissional I, correspondem a cinquenta e seis receitas emitidas (81,28%).

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

Tabela 3: Prescrições do antidepressivo citalopram 10mg, conforme as receitas emitidas, no período de janeiro a agosto de 2015.

Profissional	Nº Prescrições
A	1
B	1
C	1
D	2
E	2
F	2
G	2
H	2
I	56
Total	69

Fonte: Farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP (2015).

Estes dados podem estar relacionados à redução dos hormônios femininos no pós menopausa, que leva ao aparecimento da depressão. A depressão na mulher pré ou pós menopausa é caracterizada por um curso crônico de perturbações endócrinas e autonômicas. A presença de sintomas depressivos é comum nas mulheres na perimenopausa e a presença de transtornos depressivos é significativamente maior nesse grupo do que em outras populações (SOARES, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a depressão se tornou um problema de saúde pública e sua prevalência é crescente. O medicamento citalopram 10 mg que faz parte da classe dos ISRS é o mais dispensado na farmácia onde foi realizada a coleta de dados.

Este trabalho foi realizado em apenas uma farmácia de manipulação da cidade de Castilho/SP, e por um curto período de tempo. Para uma visão mais ampla da situação, é necessário um estudo mais abrangente com maior número de farmácias de manipulação envolvidas e por um tempo mais longo.

REFERÊNCIAS

BOTEGA, N. J.; FURLANETTO, L.; FRÁGUAS, Jr R. Depressão no paciente clínico. In: Botega NJ, org. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. Porto Alegre: Artmed; 2002. p. 203-22.

BRASIL. **Portaria nº. 344, de 12 de maio de 1998.** Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Brasília, Diário Oficial da União, 1998; 15 maio.

CIDADE Brasil. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-castilho.html>> Acesso em: 08 set. 2015.

CURY, R. O uso do citalopram no transtorno depressivo maior. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 79, p. 12-15, 2012.

FINKEL, Richard. *et al.* **Farmacologia Ilustrada**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed,. 2010. p. 141-149.

MORENO, R. A. et al. Psicofarmacologia de Antidepressivos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, 1999.

SOARES, C.N; ALMEIDA, O. P. *Depression during the perimenopause.* **Archives General Psychiatry**, n. 58, p. 306, 2001.

STRAUB, R. Atendimento de saúde e comportamento do paciente. In: STRAUB, R. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Armed, 2005, p. 425-436.

WHO (*World Health Organization*). **Depression**. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs369/en/>> Acesso em: 04 set. 2015.

WIKANDER, I *et al.* *Citalopram in premenstrual dysphoria.* **Journal of Clinical Psychopharmacology**, n. 18, p.390-398, 1998.